



Editorial...

Tempos novos estes!

No fim de semana de 14-15 de março, as celebrações comunitárias foram suspensas. Suspensos também os encontros de formação, de catequese, escolas da fé, celebração de sacramentos. O momento mais importante na vida da Igreja e das comunidades locais, a Páscoa, com as diversas celebrações, foi por certo a situação mais dura, assintomática, mas dolorosa!

Nada será como dantes?! Não seria de qualquer forma, houvesse ou não pandemia, pois a vida avança sempre, não permanece igual, amanhã estaremos diferentes! A alternativa: “vai ficar tudo bem”, com doses de otimismo e ingenuidade, sabendo que uns ficarão melhor que outros, uns sofrerão mais que outros, e para alguns as dificuldades tornar-se-ão assustadoramente complexas.

Horas duras foram também os funerais, e na nossa comunidade tivemos três, em que a presença de pessoas foi demasiado limitada, só para os familiares mais próximos e com breves momentos de oração, sem a celebração da Eucaristia com o corpo presente, sendo colocada a intenção na Missa celebrada sem a presença física do povo. Recordámos assim: *Ilídio Manuel* (+ 04/04), *Quintino Cardoso* (+ 08/04), e *João da Silva Martinho* (14/04). Com celebração da Eucaristia de corpo presente, mantendo as regras de distanciamento e uso de máscara, tivemos, entretanto, mais quatro funerais: *José Manuel Moita Santos* (+ 24/05); *Maria da Graça* (26/05); *Teresa da Conceição Rebelo* (+ 26/06) e *João Esperança Lemos* (08/97). Confiamos-los a Deus.

Regressámos às celebrações comunitárias a 30 e 31 de maio, sábado e Domingo de Pentecostes. A vida comunitária vai retomando, mas ainda com muitas reservas. A catequese regressará em outubro, os batizados e matrimónios, em tempo oportuno... mas urge caminhar, avançar, confiantes que o Senhor continua connosco, também nesta hora que passa.

Nesta edição, atividades pastorais antes do confinamento social do país e pós desconfinamento progressivo.

Pe. Manuel Gonçalves



Epifania do Senhor

A solenidade da Epifania do Senhor, visitação e adoração dos Magos vindos do Oriente, tem sido, na nossa comunidade, um dos dias mais significativos. Este ano caiu a 5 de janeiro. Da parte da manhã, a celebração da Santa Missa, com o Presépio ao vivo, com as figuras principais, Nossa Senhora e São José, Pastores e Magos. No momento do Beijar do Menino, a oferta simbólica de um bombom.



Da parte da tarde, visita e beijar do Menino Jesus às pessoas doentes ou com mobilidade reduzida. O grupo visitante, com adultos, jovens e crianças, iniciou a visita no Lar da Santa Casa da Misericórdia e prosseguiu pelas casas das famílias que aderiram à iniciativa.

O grupo que, em nome da comunidade, vai casa das pessoas, ganha sempre mais pelas lições que colhe de fé, de confiança, de alegria, de partilha que experimentam junto dos doentes e dos seus familiares!

CONTABILIDADE PAROQUIAL:

Côngrua Paroquial 2020:	€ 2 222,50
Peditório Nacional Cáritas:	€ 460,00
Sagrado Coração de Jesus:	€ 255,00
Casa do Gaiato:	€ 255,00
MMF (Voz de Fátima):	€ 51,00
Renúncia Quaresmal:	€ 120,00

Domingo da Palavra de Deus

Em setembro de 2019, o Papa Francisco divulgou a carta apostólica "Aperuit illis" ("Abriu-lhes o entendimento"), onde anunciou a instituição de um "Domingo da Palavra de Deus", celebração anual que visa renovar o compromisso em prol da defesa, conhecimento e aprofundamento da Sagrada Escritura, um dia especial dedicado à celebração, reflexão e divulgação da palavra de Deus.

Para responder a este convite do Santo Padre, a nossa paróquia promoveu dois momentos significativos.

Assim, no sábado, 25 de janeiro, pelas 21h, na Igreja Matriz, concerto orante com o grupo DABAR – A Palavra, que proporcionou a todos os presentes um serão muito agradável, interpretando belos temas, que nos fizeram sentir, de verdade, o Perfume de Deus.

Durante este concerto, fomos surpreendidos pelo grupo coral infantil da nossa paróquia, que interpretou, e bem, dois bonitos temas.

No domingo, 26 de janeiro, na missa Dominical, a Festa da Palavra, com a entrega da Bíblia às crianças do 4º ano de catequese.

Foram vários os momentos desta celebração que assinalaram, de forma solene, este primeiro Domingo da Palavra de Deus. Destaco, contudo, o ofertório, onde foram apresen-



tados, pelas crianças do 4º ano de catequese, cartazes com alguns dos símbolos Bíblicos da Palavra de Deus: Vida, Semente, Luz, Jesus, Fogo, Chuva, Espada e Rocha, símbolos que também se encontravam escritos em faixas colocadas ao longo da Igreja.

No momento de Ação de Graças, a comunidade presente, rezou em conjunto uma Oração a Nossa Senhora, do Papa Francisco.

Como diz o Santo Padre, procuremos que o Domingo da Palavra não seja "uma vez no ano, mas uma vez por todo o ano", para que, desta forma, possamos recuperar a consciência, pessoalmente e em comunidade, da felicidade de poder escutar e nutrir a Palavra de Deus, pois é Palavra de Vida!

Que a Palavra de Deus seja a nossa Força e a nossa Luz, promovendo um verdadeiro diálogo entre os que a escutam.

Clara Castro



Bênção das Crianças e Grávidas

Maria e José levam o Menino ao Templo para ser consagrado ao Senhor

Na Festa da Apresentação do Senhor, a 2 de fevereiro, caindo este ano num domingo, a bênção das Velas, acolhendo Jesus como a Luz das Nações, a nossa luz. Este primeiro momento, em frente à Igreja. Simbolicamente seguiu a procissão, curta, mas apontando para o caminho que queremos fazer em direção ao Senhor, deixando-nos guiar/iluminar por Ele.

No momento do Evangelho, próprio deste dia, a Apresentação de Jesus no Templo – Maria e José levam o Menino Jesus, Simeão acolhe-O nos seus braços e abençoa-O, assim como a Maria e José; no Templo, a presença de Ana, Profetiza, que louva a Deus por este Menino – pequena visualização com quatro crianças a interpretar Maria e José, Simeão e Ana, filha de Fanuel.

No momento pós-comunhão, a bênção das crianças da catequese e das crianças trazidas pelos pais. Bênção de uma grávida, a Ana Luísa.

O último momento, também já habitual, a bênção e a distribuição do pão, lembrando-nos da partilha do pão e da bênção que recebemos de Deus.

No coral, a presença das crianças, do Grupo Coral da Catequese, e dos mais crescidos, do Grupo Coral adulto.

 tbcparoquia.pt



No dia 16 janeiro, recebi um convite feito pela minha amiga Rita e pelo Padre Diogo que todos nós conhecemos. Convidaram-me para fazer um Convívio Fraterno, no Seminário de Resende, durante três dias (21 a 24 de fevereiro). Fiquei logo entusiasmada, mas com algum receio pois ninguém sabe o que acontece durante aqueles dias.

Decidida, embarquei naquela “aventura”, mas não fui sozinha, convidei duas das minhas melhores amigas, a Ana e a Sara, e juntas, no dia 21, estávamos de malas à porta do Seminário de Resende. Jovens de outras dioceses juntaram-se a nós e todos juntos, entramos nesta experiência.

A partir daqui, não vos posso dizer o que lá aconteceu, mas uma coisa posso dizer-vos: foi incrível! Agora, vou apenas tentar dizer-vos como me sinto depois deste convívio...

Sabem quando amamos alguém e não conseguimos transferir para palavras o quanto amamos aquela pessoa? É isto que acontece comigo quando me perguntam o que senti e sinto depois daqueles dias. O Convívio 1400 designado “Abri a porta da gaiola e saí a voar...” (Papa Francisco) mudou a minha vida. Foi um encontro profundo e intenso comigo própria, mas não só, foi um encontro especial e maravilhoso com Deus. Se têm esta dúvida sobre ELE eu digo-vos e juro, ELE EXISTE!

Para que percebam melhor, eu chorei pela primeira vez de alegria! Uma alegria tão, mas tão imensamente boa que me faz pedir-vos uma única coisa. Se tiverem oportunidade de fazer um Convívio Fraterno façam-no, vão sem dúvida vir de lá pessoas melhores, não só connosco, mas também com os outros que estão à nossa volta. A nossa Fé vem numa chama intensa e grande que jamais se apagará. Ah e vão com toda a certeza chorar de felicidade como eu!

Hoje, eu e todos o que fizemos aquele convívio, somos uma família e somos pássaros a voar! Conseguimos sair da gaiola e fazer o que o Papa Francisco mandou. Voamos a espalhar o amor de Deus, de Maria e de Jesus, voamos a espalhar a sua palavra, voamos a espalhar a sua alegria e voamos a espalhar o Espírito Santo que tanto nos ama nesta vida que nos ofereceu. Sou grata por ter vivido o Convívio Fraterno 1400 e por poder partilhá-lo com todos vós.

Para terminar deixo-vos com uma parte do Hino do CF 1400: “Ele está em ti, ele está contigo e jamais te deixa! Cristo Vive e quer-te Vivo!”

Mara Longa



PÁSCOA, 12 de abril de 2020 Santa Missa com transmissão online

Sendo a festa mais importante da Igreja, e não podendo regressar às Missas comunitárias, a opção foi levar à casa das pessoas a celebração da Santa Missa, na Igreja Matriz de Tabuaço, através do Facebook.



Regresso das celebrações Encerramento do Mês de Maria

Em processo de desconfinamento, sob o reinado da COVID-19, as celebrações comunitárias, em Portugal continental, regressaram no fim de semana de maio, dias 30 e 31, a tempo de celebrarmos, em comunidade, a solenidade de Pentecostes. Oportunidade também de em comunidade encerrarmos o mês de Maria.

Maio chama-nos, especialmente, à recitação do terço, em família e em comunidade. Este ano não foi possível a recitação conjunta do mês de Maria, mas foi possível, no Domingo, 31 de maio, voltar à Igreja e conjuntamente rezarmos o terço e invocarmos a bênção do Santíssimo Sacramento.



Ana Margarida na Guiné-Bissau

A Margarida foi voluntária, durante um mês, na Guiné Bissau. Palavras dela:

“Foi uma sensação tão intensa, tão boa, é das melhores sensações que já senti nestes 24 anos de vida! Durante a viagem tive um flashback de tudo o que me levou até África, até à Guiné Bissau, respirei fundo e tentei rezar, mas preferi ter uma conversa franca com Deus. A conversa mais séria, mais intensa e mais bonita que tive com Deus foi naquele avião...”



Festa de São João Batista, Padroeiro do Município de Tabuaço

São João Batista é o Padroeiro do Município de Tabuaço. Sendo também neste dia, 24 de junho, o feriado municipal.

Este ano os festejos foram adaptados à pandemia e às normas da DGS, celebrando-se a Missa, com a pregação do Pe. Miguel Peixoto, natural de Foz Côa, ordenado sacerdote a 11 de julho de 2019, procurando, ainda assim, chegar ao maior número de pessoas através da transmissão on-line, a partir da Página do Facebook da Câmara de Tabuaço, promotora desta festa.

➡ “Cheguei a Bissau por volta das 22h (a mesma hora de Portugal), quando o Comissário comunicou que estávamos quase a aterrar... não havia luzes nenhuma! Totalmente escuro. Só me ri e pensei: começamos bem! Ainda bem que trouxe lanterna...”

“Tive uma receção incrível. Alguns miúdos da escola, foram buscar-me ao aeroporto! A ida para ‘casa’ foi o primeiro choque...”

“Foram o melhor desta experiência! Desde a noite que cheguei até à noite que vim embora estiveram sempre comigo!...”

“Ofereci uma t-shirt nova, que tinha etiqueta, a um menino, passado um tempo os miúdos avisaram-me que ele estava a chorar. Fui junto dele e perguntei-lhe o que é que se passava para estar a chorar e aí o meu coração gelou e ficou do tamanho de uma ervilha: ‘Professora Ana, eu nunca tinha recebido roupa nova. Hoje foi a primeira vez!’...”

“As pessoas africanas são fantásticas, têm a arte de bem receber! Como eu estava sozinha numa casa, todos os dias me perguntavam se tinha dormido bem ou se precisava de alguma coisa! Sempre que eu passava nas ruas do bairro, as crianças diziam-me todas ‘olá’ ou gritavam felizes ‘branco!’. No mercado encontram-se pessoas a vender roupa usada, pedaços de carne, (nunca vi tanta mosca junta), peixe, fruta e produtos hortícolas. Vacas a passearem na estrada como se nada fosse”.

da reportagem preparada por *Andreia Gonçalves* para a *Voz de Lamego*, 11 de fevereiro de 2020